

ECOSSISTEMA DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

© 2020. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – SEBRAE/MG

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É permitida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, desde que divulgada a fonte.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – SEBRAE/MG
Unidade de Educação e Empreendedorismo
Av. Barão Homem de Melo, 329 Nova Granada – CEP 30.341-285 - Belo Horizonte - MG.
Telefone: 0800 570 0800 Home: www.sebraemg.com.br

SEBRAE/MG

Presidente do Conselho Deliberativo
Roberto Simões

Superintendente

Afonso Maria Rocha

Diretor Técnico

João Cruz Reis Filho

Diretor de Operações

Marden Márcio Magalhães

Unidade de Educação e Empreendedorismo

Gerente | Fabiana Ribeiro de Pinho
Equipe Técnica | Cacilda Maria de Almeida | Rachel Matos Dornelas

Editoração eletrônica e revisão

Aline de Castro Reis
Cristiane Bairo Silva

Autoras

Cacilda Maria de Almeida | Rachel Matos Dornelas

032 Oficina: Ecosistema de Educação Empreendedora. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2020.
15p.

1. Educação empreendedora. 2. Oficina. 3. Ecosistema. I. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais.

CDU: 37.035.3

SUMÁRIO

○	Apresentação	4
○	Desenvolvimento Local	5
○	Educação Empreendedora	5
○	Ecosistema de Educação Empreendedora	7
○	Dimensões do Ecosistema de Educação Empreendedora	9
●	Atores	
●	Políticas Públicas	
●	Estrutura	
●	Cultura	
●	Recursos	
○	Mapa de Conexões	11
○	Plano de Ação	12
○	Iniciativas Empreendedoras	12
○	Instituição de Ensino Empreendedora	14
○	Conclusão	15

APRESENTAÇÃO

A proposta deste e-book é compreender as estratégias de Educação Empreendedora e o importante papel das instituições de ensino em estabelecer articulações e conexões para ampliarem as possibilidades e oportunidades de uma formação integral e relevante para o território, que possa desenvolver o Ecossistema de Educação Empreendedora capaz de formar capital humano, social e empreendedor preparado para promover transformações de impacto na sociedade.

Neste contexto, a instituição de ensino amplia sua atuação e busca ser referência e protagonista de mudanças no território ao qual pertence, para promover o seu fortalecimento. A abordagem do Ecossistema de Educação Empreendedora possibilita uma reflexão do pensar empreendedorismo, do ensino para o empreendedorismo e do ensino para formação empreendedora, a partir de uma perspectiva para a educação. Essa visão tem como base uma análise do território no qual a instituição de ensino atua e está inserida.

Este território poderá ser o próprio espaço da instituição de ensino, o seu entorno ou um recorte municipal e regional, contemplando diversas instituições de ensino e atores. Compreender este território, se faz necessário, para delinear as estratégias de atuação, que visam resultados para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Para promover e fortalecer o Ecossistema de Educação Empreendedora, as diversas iniciativas relacionadas ao desenvolvimento de competências empreendedoras deste território devem ser evidenciadas e priorizadas, que sejam: eventos, disciplinas, projetos, competições, campeonatos, maratonas, capacitações, agendas de relacionamentos, seminários e outras.

Em um território os espaços disponíveis devem ser identificados e mapeados, para otimizar e ressignificar o seu uso, além de possibilitar e gerar novas e melhores experiências aos diversos atores envolvidos. No Ecossistema de Educação Empreendedora eles estão para além do espaço geográfico da instituição de ensino e de seu território, e poderão ser complementares, tais como: incubadoras, aceleradoras, núcleos de empreendedorismo, laboratórios e outros espaços públicos e privados.

Neste processo de identificação do Ecossistema de Educação Empreendedora percebe-se as potencialidades do território, e quais serão os grandes desafios para o seu desenvolvimento, além das possíveis conexões existentes e que podem ser estabelecidas.

Buscar uma atuação estratégica que possa gerar movimento e sinergia ao Ecossistema de Educação Empreendedora, possibilita vislumbrar caminhos possíveis de como as instituições de ensino podem exercer o papel fundamental para sua dinamização e fortalecimento.

DESENVOLVIMENTO LOCAL

O desenvolvimento local é uma das premissas da cultura empreendedora, que promove e se faz com pessoas, ideias inovadoras, educação de qualidade, bons projetos, parcerias efetivas, articulação das políticas públicas, estímulo à cultura, participação social, planejamento e gestão, visão estratégica e recursos financeiros, econômicos e sociais. Tudo isso, diante de um grande movimento conectado para gerar desenvolvimento que possa inspirar, capacitar e transformar o capital empreendedor local, para futuros ainda desconhecidos.

Diante disso, faz-se necessário delinear estratégias para articular todas as dimensões necessárias ao desenvolvimento sustentável do território. Compreende-se como território o recorte de um município, região ou uma ou mais instituições de ensino, que serão alvo de aplicação desta abordagem do Ecosistema de Educação Empreendedora.

Podemos compreender que o território como uma porção geográfica que tem identidade própria, e uma rede de interconexões sociais, econômicas, culturais, ambientais, políticas e empresariais capazes de gerar uma inteligência coletiva e um sentimento de pertencimento.

A visão do Ecosistema de Educação Empreendedora permite evidenciar potencialidades e conexões que poderão favorecer a implementação ampliada do processo de educação empreendedora, para a oferta de formação de todo o capital empreendedor do território.

Para que a Educação Empreendedora possa atuar como estratégia na educação formal e contribuir para alavancar o crescimento socioeconômico, necessitamos de mudanças culturais e transformadoras. A começar pela forma como vemos e agimos diante dos desafios, a capacidade de influenciar e promover iniciativas e a mobilização para mudanças atuais e futuras.

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

A Educação Empreendedora se apresenta como possibilidade pedagógica promissora, diante dos desafios mundiais e de países que buscam superar problemas culturais e estruturais de desemprego, desigualdades sociais e a precarização para uma educação de qualidade. Ao mesmo tempo apresenta resultados dignos de relevância, catalizados em diversas oportunidades, ações de superação aos grandes desafios e com grande flexibilidade para mudança da mentalidade e atitudes das pessoas. Neste contexto, torna-se essencial buscar estratégias que possam direcionar esforços para o desenvolvimento socioeconômico com perspectivas para um futuro próspero.

A Educação Empreendedora é capaz de formar indivíduos com atitudes empreendedoras, que percebem os desafios e oportunidade de forma diferenciada. Alguns países já descobriram esta estratégia e estão direcionando esforços e iniciativas na educação, para promover uma nova perspectiva de resultados e visão de futuro.

A estratégia de Educação Empreendedora na educação dinamiza conhecimento para concretizar ideias, promover o desenvolvimento de competências empreendedoras e alavancar a inovação, e pode ser um poderoso motor para o crescimento e desenvolvimento socioeconômico da região e do país.

A Educação Empreendedora pode ser implementada de forma transversal e com projetos empreendedores, que tenham o foco no desenvolvimento de competências nos indivíduos para fomentar e consolidar a cultura empreendedora, que reconhece e valoriza as iniciativas empreendedoras. Estas iniciativas representam todas as experiências que irão contribuir para a mudança e formação do *mindset* empreendedor, do modo de pensar e agir. Então, promover a cultura empreendedora favorece a formação de uma nova geração de jovens empreendedores e a aplicação de metodologias de ensino inovadoras, que poderão elevar o nível do processo de ensino-aprendizagem para um novo paradigma educacional, necessário às mudanças globais.

O desenvolvimento de uma proposta educacional que tenha como base a Educação Empreendedora permite a interdisciplinaridade entre os componentes e atividades curriculares e a conexão entre os diversos projetos, que tenham como um dos objetivos desenvolver atitudes e competências essenciais para os jovens empreendedores, tais como: criatividade, iniciativa, persistência, empatia, trabalho em equipe, compreensão de riscos, resolução de problemas e protagonismo.

A proposta de uma estratégia de Educação Empreendedora não passa apenas pela estruturação e a oferta da disciplina de Empreendedorismo como componente curricular. São necessários outros esforços que atuam de forma conectada e sistêmica, que envolvem as dimensões e atores do Ecossistema de Educação Empreendedora e a articulação curricular para uma formação integrada.

A Educação Empreendedora não se apresenta por ser uma área do conhecimento e sim pela interdisciplinaridade dos projetos, que se relacionam com a proposta curricular de ensino da instituição de ensino, que fomentada pelas diversas iniciativas empreendedoras, geram experiências relevantes para estudantes, professores e toda a comunidade.

Para gerar experiência empreendedora requer metodologias de ensino e aprendizagem diferenciadas, que exercitam a prática e a apropriação do conhecimento, proposto pela Educação Empreendedora, que estimulam o desenvolvimento de competências empreendedoras na formação dos estudantes e para toda a comunidade escolar. Estas experiências empreendedoras poderão estar estruturadas como componente curricular, projetos inseridos na matriz curricular, programas extracurriculares/complementares e outras, disponíveis na instituição de ensino e fora dela, com interação da comunidade escolar e da sociedade.

As instituições de ensino, no âmbito de sua missão, devem apropriar-se de estratégias organizacionais e de gestão, a fim de garantir o desenvolvimento e a afirmação de uma cultura empreendedora e de inovação, como parte integradora e articulada dos componentes curriculares e dos resultados de aprendizagem.

A instituição de ensino pode ultrapassar os limites do ensino, para uma atuação que valoriza, pratica e utiliza a abordagem da Educação Empreendedora de forma propositiva e que direciona as iniciativas junto às dimensões do Ecosistema de Educação Empreendedora que favoreçam a cultura empreendedora dos atores no território.

Desta forma, a instituição de ensino ocupa um espaço de relevância inquestionável para alavancar a Educação Empreendedora, com a proposição de experiências de ensino e aprendizagem que visam o desenvolvimento de competências nos indivíduos, capazes de buscarem oportunidades e inovações frente aos desafios da sociedade e da educação.



ECOSSISTEMA DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

O Ecosistema de Educação Empreendedora, assim como outros, se inspira no conceito da biologia, que o define como um sistema composto por seres e o local onde vivem, se relacionam com dinamismo, equilíbrio, harmonia e estão ligados entre si.

A compreensão do Ecosistema de Educação Empreendedora para o Sebrae se estrutura em cinco dimensões: Atores, Políticas Públicas, Estrutura, Recursos e Cultura, que se conectam para direcionar caminhos possíveis, superar desafios e vislumbrar oportunidades e o desenvolvimento de atitude empreendedora, alinhados às práticas pedagógicas de ensino, pesquisa e extensão das instituições de ensino para o território.

A instituição de ensino no papel de promover a dinamização do Ecosistema de Educação Empreendedora no território, atua de forma a potencializar resultados significativos para as pessoas envolvidas. Estas com o desenvolvimento de competências, terão a capacidade de agir e atuar neste território, determinando e direcionando iniciativas que geram experiências que movimentam a instituição de ensino e o seu entorno.

As instituições de ensino são atores promotores do desenvolvimento socioeconômico que, ao se conectar a outros atores do ecossistema, disseminam a Educação Empreendedora e internaliza o processo da cultura empreendedora.

O Ecosistema de Educação Empreendedora irá permitir maior aproximação e relacionamento das instituições e os atores de âmbito nacional e local com a instituição de ensino, conectando conhecimento, tecnologia e a sociedade de forma efetiva e relevante para transformar o território e a vida das pessoas. Assim, elevando o patamar e a qualidade do conhecimento formado no território, sendo fonte singular para o processo de inovação, capaz de gerar competitividade e desenvolvimento de nações inteiras.

A instituição de ensino passa por um processo de mudança dos modelos utilizados para uma busca da autonomia para aprendizagem e da pesquisa prática, que desenvolva uma nova mentalidade de educadores e estudantes, com atitudes empreendedoras, comprometidos e envolvidos neste Ecosistema de Educação Empreendedora.

A mentalidade de crescimento desenvolvida nos indivíduos pela Educação Empreendedora, dissemina o conhecimento de forma exponencial, gerando resultado e combinações nunca vislumbradas, a partir de um repertório de experiências que se conectam para produzir novos conhecimentos e inovações tecnológicas, que melhoram as condições de vida da sociedade, que pode surpreender e impactar toda uma geração.

Diante dos debates de uma proposta de educação conectada com as novas metodologias e tendências, faz sentido pensar o papel da instituição de ensino, para uma sociedade que pede por avanços no processo de ensino e aprendizagem e a oferta de uma nova educação diferenciada em relação a formação dos estudantes para a vida.

Para uma sociedade que busca uma educação próspera para futuros incertos, a instituição de ensino emerge com a capacidade de incorporar a função deste processo, além do ensino, pesquisa e extensão do conhecimento para a sociedade. A instituição de ensino articulada fortemente com os diversos atores deste ecossistema poderá promover a geração de inovação e atitude empreendedora, capaz de produzir o desenvolvimento socioeconômico que o território necessita.

Considerando a relevância de uma abordagem direcionada ao Ecosistema de Educação Empreendedora, a partir da perspectiva da instituição de ensino e o delineamento do território de atuação, busca definir as estratégias necessárias, que possam convergir com os desafios e oportunidades para a educação.



Fonte: Sebrae-MG, 2018.

DIMENSÕES DO ECOSISTEMA DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

As dimensões do Ecosistema de Educação Empreendedora, juntas, estabelecem conexões que fortalecem o ecossistema e geram um processo de mudança deliberada para a implementação e disseminação da Educação Empreendedora, criando um ambiente favorável ao desenvolvimento da cultura empreendedora.

A abordagem do Ecosistema de Educação Empreendedora reconhece e articula com iniciativas estruturadas de forma estratégica, rumo às transformações de cultura empreendedora que o território precisa.

O Ecosistema de Educação Empreendedora apresenta alguns objetivos para a instituição de ensino e o território:

- Conhecer e mapear atores relevantes;
- Gerar ambiência favorável para a Educação Empreendedora;
- Aproximar e criar relacionamento com a sociedade;
- Delinear estratégias para a educação;
- Estimular e propor iniciativas empreendedoras;
- Promover a cultura empreendedora e da inovação.

Para alcançar estes objetivos o envolvimento das lideranças e direção da instituição de ensino é essencial no encaminhamento de ações que visam resultados admiráveis para o território, convergentes com as dimensões e a abordagem do Ecosistema de Educação Empreendedora.

Atores

A dimensão Atores refere-se a todas as pessoas ou instituições que, direta ou indiretamente, contribuem e estão envolvidas no processo de implementação, desenvolvimento e disseminação da cultura empreendedora no território.

Políticas Públicas

A dimensão Políticas Públicas trata de todas as possibilidades de formalização, articulação integrada e institucionalizada que irão garantir a continuidade e a efetividade da aplicação e o desenvolvimento da cultura empreendedora.

Estrutura

A dimensão Estrutura contempla todos os espaços e iniciativas disponíveis dentro e fora da instituição de ensino que podem contribuir com uma ambiência favorável para a geração, desenvolvimento, aplicação e compartilhamento de ideias e projetos.

Cultura

A dimensão Cultura é o pano de fundo de todos os elementos do Ecossistema de Educação Empreendedora, influencia e direciona a forma de atuação dos atores e está em constante transformação.

Recursos

A dimensão Recursos representa as fontes econômicas e financeiras que poderão contribuir com a viabilização de projetos e ações. Estas podem ser próprias ou externas, ou mesmo captadas de forma criativa e inovadora, a partir de fontes alternativas, que promovam a disseminação da cultura empreendedora.



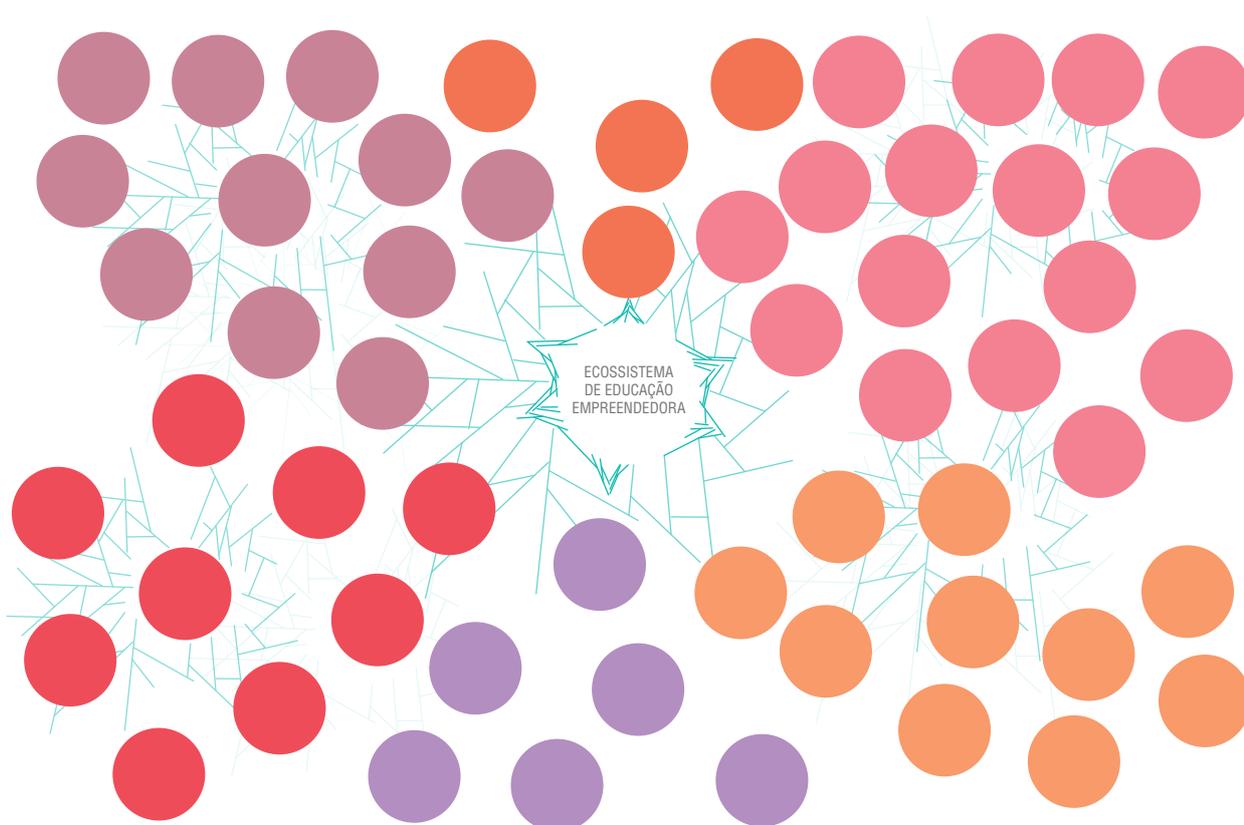
Fonte: Sebrae-MG, 2018.

MAPA DE CONEXÕES

O mapa de conexões do Ecosistema de Educação Empreendedora representa uma rede com grande fluxo de relacionamento formada por pessoas e, também, por instituições que juntas representam os atores, e poderão intensificar as iniciativas e direcionar a governança do território.

Em um mapa de conexões é possível evidenciar formas de articulações e objetivos comuns que estabelecem ligações, fundamentais para o sucesso das parcerias e iniciativas futuras do ecossistema. Este mapa deverá ser utilizado como ferramenta estratégica para mobilizar, atrair e influenciar novos atores. O mapa de conexões deverá expandir continuamente, além de evidenciar as pessoas e os contatos necessários para evolução do Ecosistema de Educação Empreendedora.

As redes do mapa de conexões facilitam os processos de articulação e mobilização, sendo necessário utilizar métodos e técnicas que possibilitam formar, manter e ampliar as articulações, com foco nas necessidades do ecossistema.



Fonte: Sebrae-MG, 2018.

Para a estruturação do mapa de conexões do Ecosistema de Educação Empreendedora, considere as redes já estabelecidas e também as novas redes de conexões para futuras articulações, que possam gerar iniciativas e experiências exitosas e inovadoras.

PLANO DE AÇÃO

O plano de ação do Ecossistema de Educação Empreendedora compreende todas as iniciativas que poderão desenvolver e implementar a Educação Empreendedora, com o propósito de disseminar a cultura empreendedora na instituição de ensino e no território.

Ao propor o plano de ação, iniciativas de curto, médio e longo prazo poderão ser detalhadas, estruturadas e colocadas em prática para gerar resultados possíveis no território. Assim, direcionar um plano de ação, que possa viabilizar, fomentar e potencializar o ecossistema, diante das forças, oportunidades, inspirações e sua capacidade de mudança.

Para compreensão e parâmetros dos prazos, o plano de ação de iniciativas da Educação Empreendedora deverá contemplar ações a serem realizadas de curto prazo em até 3 meses, de médio prazo em até 6 meses e de longo prazo em até um ano.

Descrito o plano de ação, é importante detalhar suas iniciativas com objetivos e indicadores de resultados que sejam mensuráveis e relevantes para o território. A estruturação deste plano de ação representa um roteiro, que deve estar direcionada para as necessidades e desafios das dimensões do Ecossistema de Educação Empreendedora.

A estruturação e proposição das ações, devem ser relevantes, significativas e mensuráveis, e também desafiadoras e inovadoras, e que estas possam realmente gerar impacto positivo para a instituição de ensino e o território.

INICIATIVAS EMPREENDEDORAS



Antes de propor as iniciativas empreendedoras no plano de ação, é importante buscar o grande desafio: **Como tornar a instituição ou rede de ensino referência em Educação Empreendedora? Como implementar a Educação Empreendedora? Como desenvolver competências para a vida?**

Ao buscar algumas respostas para uma maior e melhor atuação nas dimensões do ecossistema, novas iniciativas empreendedoras, inovadoras e desafiadoras poderão ser identificadas e contempladas no plano de ação.

ATORES



Quais estratégias a instituição de ensino pode utilizar para envolver e engajar atores internos e externos?

Como a instituição de ensino pode manter o engajamento dos atores internos e externos?

POLÍTICAS PÚBLICAS



Como a instituição de ensino pode atuar nas políticas internas para favorecer a implantação da educação empreendedora?

Como a instituição de ensino pode participar das ações de políticas públicas do território?

ESTRUTURA



Quais os espaços da instituição de ensino podem ser ressignificados para a criação, geração e desenvolvimento de ideias e projetos?

Quais os espaços públicos e privados que a instituição de ensino pode utilizar para desenvolver atividades de criação, geração e desenvolvimento de ideias e projetos?

RECURSOS



Quais parcerias a instituição de ensino deve buscar para desenvolver a cultura empreendedora?

Quais os projetos, atividades e recursos disponíveis na instituição de ensino podem estabelecer convergências com a educação empreendedora?

CULTURA



Quais são as pessoas da instituição de ensino que possuem comportamentos e atitudes que favoreçam a cultura empreendedora?

Quais são as experiências, atividades e projetos relevantes que podem ser potencializados para o desenvolvimento da cultura empreendedora?

Descreva as ações de curto, médio e longo prazo que podem ser realizadas para desenvolver e promover a cultura empreendedora.

	O QUE?	QUANDO?	QUEM?	PORQUE?	STATUS
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					

😊 realizado
 😬 em andamento
 ☹️ não realizado

Esta é uma proposição de plano de ação, com levantamento de dados que poderão nortear o desenvolvimento futuro de um detalhamento com base nas variáveis do 4Q1POC:

- O que? (o que será feito?);
- Quem? (por quem será feito?);
- Quando? (quando será realizado?);

- Quanto? (quanto vai custar?);
- Por que? (por que será feito?);
- Onde? (onde será feito?);
- Como? (como será feito?).

O plano de ação com as iniciativas do Ecossistema de Educação Empreendedora será um grande direcionador para superação dos desafios, para mobilização de esforços e recursos necessários para o alcance dos resultados e visualização de futuros desejáveis.

Um verdadeiro plano para a Educação Empreendedora para a instituição de ensino e o território!

INSTITUIÇÃO DE ENSINO EMPREENDEDORA

As instituições de ensino devem dinamizar o Ecossistema de Educação Empreendedora em seu território. Para isso, atuam como agentes catalizadores de iniciativas para as dimensões deste ecossistema. Um grande *HUB* de conhecimento e articulação para promoção de experiências empreendedoras ofertadas para todos os envolvidos com o desenvolvimento do Ecossistema de Educação Empreendedora.

A instituição de ensino empreendedora atua e se posiciona no território de forma diferenciada, compreende o seu papel no Ecossistema de Educação Empreendedora, oferece e realiza iniciativas, que estão para além de processo de ensino e aprendizagem. As suas iniciativas fazem parte de uma estratégia maior de resultado, que visa o desenvolvimento socioeconômico do território no qual está inserida.

Desta forma a instituição de ensino empreendedora tem como objetivo:

- Atuar de forma diferenciada;
- Realizar e promover projetos empreendedores;
- Agir com liderança e protagonismo;
- Posicionar como referência para outras instituições.

A Educação Empreendedora tem o propósito de ofertar uma educação diferenciada capaz de transformar realidades e gerar mudanças de patamar socioeconômico para a comunidade. Potencializando conexões para resolução de problemas e desafios reais básicos e complexos, com impactos positivos para a instituição de ensino e o território.

A união entre conhecimento e experiências significativas propiciam a geração de ideias inovadoras e diferenciadas. O que acelera o ciclo de inovação e o desenvolvimento de competências do comportamento empreendedor nas pessoas.

Ao se posicionar como uma instituição de ensino que se movimenta com iniciativas, gera novas experiências relevantes para o Ecossistema de Educação Empreendedora, e caminha rumo ao reconhecimento de ser uma instituição empreendedora que desenvolve a cultura empreendedora e visa o desenvolvimento de competências dos estudantes para a vida.

CONCLUSÃO

A Educação Empreendedora representa um ingrediente essencial para a formação de jovens empreendedores, para o desenvolvimento e a geração de empregos no nosso país. Preparando os jovens para se adaptarem e enfrentarem os grandes desafios globais.

A abordagem de Ecossistema de Educação Empreendedora visa apresentar uma mudança de cultura do território em favor de uma nova forma de conceituar e desenvolver o empreendedorismo, que possa celebrar e disseminar projetos e práticas empreendedoras que sejam inspiradoras.

A forma de ensinar e promover o empreendedorismo abordada pela Educação Empreendedora, vai além da abertura de um empreendimento ou do desenvolvimento de um projeto empreendedor, representa uma estratégia para a educação, que irá transformar a instituição de ensino e suas conexões, e as experiências de aprendizagem ofertadas aos estudantes.

Esta atuação estratégica subsidiada por uma visão ampliada do Ecossistema de Educação Empreendedora permite reconhecer o imperativo da educação como propulsor deste processo de desenvolvimento, diante dos desafios da cultura empreendedora, e a mudança do mindset das pessoas, que juntas se mobilizam para gerar transformação de relevância na instituição de ensino e no território.

A dinâmica e abordagem do desenvolvimento local exige a criação e a implementação de soluções inovadoras, que possam adequar-se as necessidades emergentes do território. Neste contexto, o Ecossistema de Educação Empreendedora catalisa atores, recursos, estrutura, políticas públicas e desenvolve uma cultura que dinamiza o território para um desenvolvimento sustentável e próspero.

Com este intuito o Sebrae criou o Centro Sebrae de Referência em Educação Empreendedora - CER, que tem na sua missão o propósito de promover a Educação Empreendedora, por acreditar que os resultados transformam realidades e desenvolve o protagonismo dos jovens e toda a sociedade.

EMPREENDEDORISMO QUE
transforma

== EDUCAÇÃO
EMPREENDEDORA
SEBRAE ==

==
SEBRAE
==